Altinópolis, 08 de junho de 2023.

BREVE RELATO SOBRE A HISTÓRIA DA EXPOSIÇÃO ESTADUAL DO MANGALARGA MARCHADOR DE SÃO PAULO/SP, REALIZADA PELO NÚCLEO DA ALTA MOGIANA "NUMAM", CONTADO POR: LUÍS ANTÔNIO MELLE "GIGIO" EX-PRESIDENTE.

Em 1980 ou 1981 foi inaugurada o Parque Permanente de Exposições de Ribeirão Preto, a FEAPAM, que começou com apenas bovinos e equipamentos agrícolas.

Durante a 2ª ou 3ª FEAPAM, deveria haver julgamento de equinos durante a realização da feira agropecuária, e isso se deu pelo trabalho de criadores do Mangalarga Marchador da Alta Mogiana, Sidnei Calil, Sérgio Fafanoff e Aguinaldo Pedreschi.

Nesta época havia poucos eventos do Mangalarga Marchador, e essa Exposição se tornou muito importante para o fomento da raça na região Alta Mogiana de S.P. Na 4ª ou 5ª foi constituída a Exposição Estadual de São Paulo, sendo promovida pelos três criadores acima descritos e conseqüentemente foi fundado o Núcleo Marchador da Alta Mogiana, na Casa do Criador, localizado no Parque de Exposições da FEAPAM, Ribeirão Preto/SP em 1993.

A 1ª Exposição Estadual de São Paulo, foi realizada em agosto durante a FEAPAM, e apenas um ano depois foi transferido para Araçatuba por motivo de adequações Sanitárias para a realização dos mesmos.

Com o sucesso da Estadual e o crescimento da raça no Estado de São Paulo, o criador Aldo Godinho e dona Bilú Vilela fundaram a Sociedade Paulista do Mangalarga Marchador, contando com o apoio dos Núcleos da Alta Mogiana e Vale do Paraíba, constituindo a sede da Sociedade, no Parque de Exposição da Água Branca em SP.

A Sociedade estava focada em realizar o evento na cidade de São Paulo mudando o nome para Exposição Especializada do Estado de São Paulo.

Com a dedicação de Aldo Godinho o evento se tornou o maior evento da Raça junto à Associação atraindo criadores de diversos Estados, e em fevereiro de 1985 realizou-se o 1ª Leilão TOP de M.M., que aconteceu no Hotel Maksoud, sendo um dos primeiros Leilões da Raça.

Aldo Godinho em conversa com seu grande amigo Eduardo Araujo, pediu pra ele compor uma canção para o Mangalarga Marchador, musica essa que abriria o Leilão, tal musica veio a se tornar o Hino da Raça.

A Sociedade juntamente com os Núcleos da Alta Mogiana e do Vale do Paraíba, conseguiram sugerir e aprovar um novo método de julgamento, que muito contribuiu para o crescimento da raça.